

## **Efeito da irrigação e fertirrigação no desempenho de bananeiras cultivadas em condições subtropicais**

**Ricardo José Zimmermann de Negreiros<sup>1</sup>, André Boldrin Beltrame<sup>1</sup>, Gelton Geraldo Fernandes Guimarães<sup>1</sup>, Ramon Felipe Scherer<sup>1</sup>**

*Pesquisador na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Estação Experimental de Itajaí, Rodovia Antônio Heil, 6.800, Bairro Itaipava 88328-112, Itajaí - SC.*

A cultura da bananeira é altamente exigente em água, necessita ao menos 1.200 mm/ano para expressar seu potencial produtivo. Apesar dos totais pluviométricos anuais de Santa Catarina atenderem esse volume, tem-se registrado má distribuição, e estiagens prolongadas nos últimos anos no Estado. O objetivo do trabalho foi avaliar dois sistemas de irrigação com fertirrigação, no desempenho de atributos fitotécnicos do plantio ao florescimento de bananeiras. O trabalho foi conduzido na Estação Experimental da Epagri de Itajaí/SC no ano de 2022 em bananal implantado em área de 1.215 m<sup>2</sup> no sistema de linhas duplas, com densidade de 1.347 famílias/ha, sendo a metade com bananeiras do subgrupo Cavendish e metade com bananeiras do subgrupo Prata. Os sistemas de irrigação e fertirrigação avaliados foram: localizados por gotejamento ou por microaspersão sub-copa, comparados ao tratamento sem irrigação. Adotou-se o método indireto ISNA – Índice de Satisfação da Necessidade de Água para a irrigação, e aplicação de N e K via fertirrigação a cada 30 dias. As plantas não irrigadas foram fertilizadas com as mesmas doses com aplicação manual no solo. Foram avaliados no florescimento das bananeiras, o diâmetro do pseudocaule, altura da planta, e duração do período vegetativo. A variável duração do período vegetativo apresentou diferença significativa entre os tratamentos, sendo o sistema de irrigação por gotejamento com fertirrigação, responsável pela antecipação de até 15 dias desse período, em média dos dois cultivares, em relação aos demais tratamentos. As demais variáveis diâmetro do pseudocaule e altura da planta no florescimento, não apresentaram diferenças significativas, com médias dos cultivares de 49,43 cm e 1,75 m respectivamente. Nessas condições, a suplementação hídrica e a fertirrigação pelo sistema de irrigação localizada por gotejamento contribuíram para a antecipação do florescimento, reduzindo o período do ciclo vegetativo de bananeiras dos subgrupos Cavendish e Prata.

**Palavras-chave:** Bananicultura, irrigação de bananais, nutrição do bananal.

**Apoio:** Epagri, FAPESC e ACAFRUTA